



Press Book

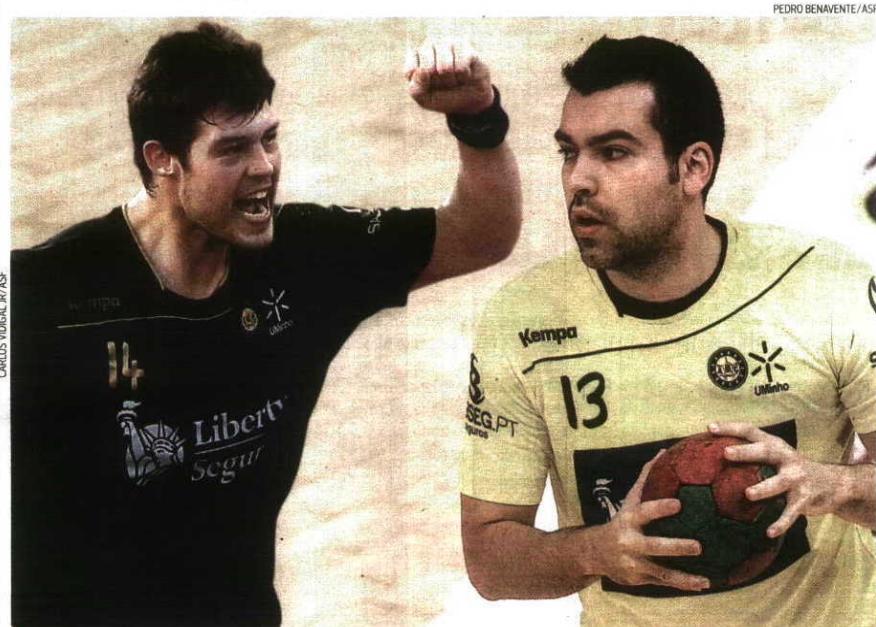
1. «Somos melhores, acreditamos na vitória», Bola, 19-05-2015	1
2. Aveirenses encontram caminho certo para a final, Diário de Aveiro, 19-05-2015	2
3. Artística de Avanca mantém aspirações de subida, Diário de Aveiro, 19-05-2015	4
4. Cantanhede recebe Taça de Portugal de Andebol Adaptado, Diário de Coimbra, 19-05-2015	5
5. Arsenal da Devesa venceu Boa Hora, Diário do Minho, 19-05-2015	6
6. Caminhada no centro de Angra, Diário Insular, 19-05-2015	7
7. ABC fez jantar para pagar a viagem, Jogo, 19-05-2015	8
8. Madeirenses estão na final, Jornal da Madeira, 19-05-2015	9
9. SAD derrotou Passos Manuel, Jornal da Madeira, 19-05-2015	10
10. Como jogo de xadrez, Record, 19-05-2015	11
11. Pedro Seabra: «Odorhei? Somos mais fortes», Record Online, 19-05-2015	12
12. Rui Silva: «Queremos o 5.º jogo do playoff», Record Online, 19-05-2015	13
13. Rui Silva: «Queremos o 5.º jogo do playoff», Sábado Online, 19-05-2015	14
14. Cantanhede recebe meia final da Taça de Portugal de Andebol em Cadeira de Rodas, Auri Negra Online, 18-05-2015	15
15. Catedral ao rubro embala academistas, Correio do Minho, 18-05-2015	16
16. SAD e Alavarium na final, Diário de Notícias da Madeira, 18-05-2015	19
17. Madeira Andebol Sad ganha ao Passos Manuel, Diário de Notícias da Madeira, 18-05-2015	20
18. Catedral do andebol embalou ABC para a final da Roménia, Diário do Minho, 18-05-2015	21
19. Catedral do andebol embalou ABC para a final da Roménia, Diário do Minho Online, 18-05-2015	24
20. Esperamos desta vez trazer da Roménia a taça para cá, Correio do Minho - Desporto, 17-05-2015	25
21. Apoio dos adeptos é fulcral para conseguir uma vitória sólida, Correio do Minho - Desporto, 17-05-2015	26
22. A nossa ambição é ganhar a competição, Correio do Minho - Desporto, 17-05-2015	27
23. Handbal Club Odorhei, Correio do Minho - Desporto, 17-05-2015	28
24. Uma final joga-se sempre para ganhar, Correio do Minho - Desporto, 17-05-2015	29

mais desporto

ANDEBOL  TAÇA CHALLENGE

«Somos melhores, acreditamos na vitória»

David Tavares e Ricardo Pesqueira crentes na valia do ABC e nas palavras do treinador Carlos Resende. Taça Challenge é para conquistar



Ricardo Pesqueira, tal como Tavares, preferia defrontar o Odorhei em casa com vantagem mais confortável, mas tal não lhe abala o espírito

por
HUGO COSTA

Na ressaca da vitória por 32-28, na 1.^a mão da final da Taça Challenge, em Braga, ante o Odorhei, David Tavares e Ricardo Pesqueira, elementos que estiveram em destaque nos dois lados do campo, um a atacar, o outro a defender, explicaram as razões do sucesso desta primeira partida e deixaram a mensagem: «O ABC vai à Roménia para ganhar!»

É o mais velho dos dois, Tavares, que principia a explicar: «Até agora, o Carlos Resende disse que se ganharmos os dois jogos de cada eliminatória, é certo que vamos vencer a Taça Challenge.» Nada mais correto! «Tínhamos uma vantagem de quatro golos ao intervalo, aumentámo-la para sete e depois acabamos por perdê-la na parte final. Da maneira que foi o jogo, podíamos ter conseguido margem maior, mas nas provas europeias nunca se sabe qual a diferença ideal. Esta é, sem

dúvida, a equipa mais forte que defrontámos até agora. Por isso mesmo estão na final», lembra o extremo-direito.

Ricardo Pesqueira acrescenta:

Não assusta

David Tavares é concludente: «Vimos vários vídeos do Odorhei, tem um público entusiasta, próprio do país que vive a modalidade, puxa e apola muito pela equipa. Não é um clima de terror, nada disso, têm o pavilhão sempre cheio. Vamos ter uma viagem longa, que pode provocar desgaste, mas para ganhar uma final, tudo se supera.»

O ABC parte 6.^a feira do Porto para Bucareste, com escala em Lisboa, e da capital romena o Odorhei Secule se terá seis horas de autocarro! Pesqueira, sintetiza o desejo: «Época perfeita seria se estivéssemos em todas as finais possíveis e as ganhássemos. Equipa ambiciosa só tem de pensar assim. Ganhar a Challenge e obter o 3.^º lugar no campeonato, será histórico, mas não perfeito.» H.C.

«Preferia ter conservado a vantagem de 7 golos, mas foi um jogo duro em todos os aspectos. Eles são equipa forte fisicamente. Mas acredito, acima de tudo, que somos melhores e que se defendermos como defendemos em determinadas alturas do jogo, eles terão muitas dificuldades e desse modo poderemos utilizar a arma de que mais gostamos: o contra-ataque.»

Tavares concorda: «Somos uma equipa que marca muitos golos devido ao jogo rápido. Lá não estará tanto calor como em Braga, o que afetou ambas as equipas, já que não foi uma temperatura normal para esta altura.» Nesta segunda aparição numa final da Challenge [ndr: esteve em 2011 com o Benfica diante do Cimos Koper], o jogador espera desfecho diferente: «A vontade é a mesma: ganhar. Nesse ano, o Cimos Koper tinha equipa fortíssima, a base da seleção eslovena, e muitos estrangeiros.»

Refira-se que das 17 vezes que equipas portuguesas jogaram em solo romeno, o saldo não foi positivo: 4 vitórias, 13 derrotas!





Aveirenses encontram caminho certo para a final

Éxito O Alavarium apurou-se para a decisão do campeonato, onde vai defender o título de bicampeão nacional frente ao Madeira SAD, a melhor de três jogos, o primeiro no Funchal

ALAVARIUM 28

Treinador: Carlos Neiva.
Isabel Góis; Mariana Lopes (6), Filipa Fontes (9), Mónica Soares (6), Ana Moreira (5), Viviana Rebelo e Ana Neves - sete inicial - Joana Ferreira, Soraia Domingues, Andreia Madaíl, Ana Almeida, Sara Sousa, Inês Rocha, Inês Branco, Soraia Fernandes (1) e Brynhildur Eddudottir.

COLÉGIO DE GAIA 20

Treinadora: Paula Castro.
Nina Silva; Fernanda Carvalho (4), Helena Soares (5), Ana Gante (2), Bebiana Sabino (5), Nair Pinho (2) e Patrícia Lima (1) - sete inicial - Sofia Mota, Melissa Costa, Juceleyde Cabral, Vanessa Silva (1) e Irina Vieira.

Pavilhão do Alavarium, em Aveiro.

Árbitros: Daniel Martins e Roberto Martins. **Ao intervalo:** 13-9.

Andebol

1.ª Divisão Feminina



Alexandre Silva

Uma vitória concludente, por oito golos de diferença, sobre o Colégio de Gaia no derradeiro jogo da meia-final do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão Feminina coloca o Alavarium/Love Tiles no sítio certo para defender o título de bicampeão nacional. Na final, contra o Madeira SAD, a formação aveirense terá pela frente o adversário mais cate-



Defesas de Isabel Góis foram determinantes no apuramento do Alavarium para final

gorizado, que este ano já veceu a Taça de Portugal.

No entanto, no domingo viu-se no pavilhão um Alavarium personalizado. Nem sempre a jogar bem ou nem sempre a saber gerir as emoções, mas que entrou em campo com tudo, a mostrar a raça que tornou a formação agora orientada por Carlos Neiva, bicampeã nacional. Com cinco golos sem res-

posta nos primeiros seis minutos, a equipa aveirense mostrou logo para o que vinha.

Sem deixar respirar o adversário, o Alavarium apenas sofreu o primeiro golo, e de livre de sete metros, aos oito minutos e isso foi, claramente, decisivo para tudo o que se passou até ao final da partida. Com um "sete" em campo muito forte, onde Filipa Fontes, Mónica Soa-

res e Mariana Lopes iam, cada uma em momentos decisivos distintos, marcando mesmo nas alturas menos positivas, o principal destaque da equipa aveirense foi, contudo, Isabel Góis. Se o intervalo chegou com 13-9 para a equipa da casa foi porque na baliza estava uma guarda-redes de outro campeonato, que segurou a liderança com defesas impossíveis.

Num pavilhão completamente lotado, esperava-se uma reação das gaíenses na segunda parte, mas o Alavarium, mesmo em inferioridade numérica logo no início, não deu qualquer hipótese e aos 37 minutos vencia por 18-11. Só que o quarto de hora seguinte o Colégio de Gaia encheu-se de brio, equilibrou, melhorou muito e com Bebiana Sabino e Fernanda Carvalho e tomar as rédeas, chegou aos 21-18 à passagem dos minutos 52.

Só que tudo mudou num minuto, quando Mariana Lopes decidiu finalmente aparecer no jogo e Isabel Góis fez mais uma defesa incrível. De repente o marcador estava nos 24-18 e tudo ficava resolvido. Os últimos minutos foram jogados a um ritmo tão alto quanto descontrolado e o marcador parou nos 28-20.

Victoria justa da melhor equipa em campo. O Alavarium vai agora defender o título frente ao Madeira SAD, numa final à melhor de três jogos, com o primeiro a disputar-se já no próximo sábado, no Pavilhão do Funchal. Nos próximos dias 30 e 31, jogam-se em Aveiro o segundo e terceiro jogos. ▲

Alavarium vai defender título
de bicampeão feminino **P26**

Tiragem: 5550

País: Portugal

Período.: Diária

Âmbito: Regional

Pág: 1

Cores: Cor

Área: 5,37 x 1,12 cm²

Corte: 2 de 2





Artística de Avanca mantém aspirações de subida

Andebol



2.ª Divisão Nacional

Avelino Conceição

VITÓRIA Depois de um empate a 22 golos registado há uma semana no recinto do Boa Hora, a Artística de Avanca deslocou-se novamente ao Sul do país, mais concretamente a Almada, para defrontar a equipa B do Benfica, na quarta jornada da Fase Final da 2.ª Divisão Nacional.

Num confronto que antevia difícil para a equipa avanca-nense, a primeira parte acabou

por registar grande equilíbrio, como comprova o resultado ao intervalo (9-10) a favor da formação orientada por Carlos Martingo.

Na segunda parte, a Artística de Avanca foi ganhando algum conforto no marcador e os quatro golos de vantagem alcançados a meio deste período foram determinantes para que, no final, alcançasse a vitória por 23-17.

Merecem destaque as presenças de Luís Silva na baliza, a transmitir grande confiança, e do cubano Victor Alvarez, que com seis golos apontados,

se cotoou como um dos melhores marcadores da partida.

Com este triunfo, a equipa de Avanca somou três preciosos pontos e ocupa agora a terceira posição na tabela classificativa, com nove pontos, menos três do que o líder AC Fafe, mantendo assim as suas aspirações quanto à promoção ao principal escalão.

Na próxima jornada, agendada para o próximo sábado, a Artística de Avanca recebe o Arsenal Devesa, segundo classificado com dez pontos e também um dos principais candidatos à subida de divisão. ▲



Victor Alvarez foi um dos bons finalizadores do encontro



Cantanhede recebe Taça de Portugal de Andebol Adaptado

Andebol

Taça de Portugal



Miguel Gomes

O município de Cantanhede prepara-se para se tornar o epicentro do andebol adaptado em Portugal ao receber, no próximo dia 23 de Maio, as meias-finais do Grupo Norte da Taça de Portugal de andebol em cadeira de rodas.

Com a intenção social de

mostrar a todas as pessoas que o desporto (também) é para todos, Cantanhede coloca-se em destaque e volta a receber a competição de andebol adaptado.

Depois de no ano passado ter organizado apenas a prova de andebol em cadeira de rodas de 7 elementos (ACR7) também organiza, este ano, a categoria de 4 elementos (ACR4).

A competição será organi-

zada pelo projecto “andebol 4all” da Federação Portuguesa de Andebol e juntará à equipa da casa - a Associação Rovisco Pais - aos conjuntos da ADM Barcelos, APD Porto, APD Paredes e APD Braga.

Os jogos terão início pelas 10h00 no Pavilhão “Os Matriavas”, em Cantanhede, sendo que o período da tarde se vai destinar aos jogos da categoria ACR 7. ▲



ANDEBOL: II DIVISÃO

Arsenal da Devesa venceu Boa Hora

O Arsenal da Devesa recebeu e venceu o Boa Hora por 25-24, em encontro da quarta jornada da segunda fase do campeonato nacional de andebol da segunda divisão. O conjunto bracarense, que ao intervalo vencia por 13-12, segue na segunda posição da tabela classificativa, com 10 pontos, menos dois que o comandante AC Fafe, que soma por triunfos os quatro jogos até agora disputados.

Nesta ronda o conjuntofafense venceu no pavilhão do Sismaria por 27-22, enquanto o Avanca venceu no pavilhão do Benfica B por 23-17.

Assim, a classificação geral é liderada pelo AC Fafe com 12 pontos, seguido do Arsenal da Devesa (10), Avanca (9), Boa Hora (6), Sismaria (6) e Benfica B (5).

Na próxima jornada, o Arsenal visita o Benfica, o Fafe faz o mesmo ao Boa Hora e o Avanca recebe o Sismaria.

Juniores: ABC venceu Gaia

Na segunda fase do campeonato nacional de juniores, o ABC recebeu e bateu o Gaia por 37-29, em encontro da sexta jornada da competição.

Noutros encontros da ronda, o Benfica recebeu e bateu o Águas Santas (22-21) e o Sporting fez o mesmo ao S. Bernardo. O Sporting lidera, com 16 pontos, seguido do ABC (14), S. Bernardo (13), Benfica (13), Águas Santas (10) e Gaia (6).

Juvenis: ABC venceu no pavilhão do Benfica

Na segunda fase do campeonato nacional de juvenis, o ABC visitou e venceu o Benfica por 28-25, em encontro da primeira jornada da prova, enquanto o Perestrelo recebeu e empatou com o Águas Santas a 25 golos.

COMEMORAÇÃO DO DIA DA SEGURANÇA SOCIAL

Caminhada no centro de Angra

Iniciativa do Centro de Cultura e Desporto dos Trabalhadores da Saúde e Segurança Social de Angra comportou cerca de três quilómetros e meio.

Tal como aconteceu no ano anterior, o Centro de Cultura e Desporto dos Trabalhadores da Saúde e Segurança Social de Angra do Heroísmo resolveu associar-se às comemorações do Dia da Segurança Social, tendo, na circunstância, promovido uma caminhada pela cidade açoriana Património Mundial com saída do edifício da Segurança Social, sito à Avenida Tenente-Coronel José Agostinho, pelas 17h00, e regresso, por volta das 18h30, à sede do Centro de Cultura e Desporto, no Caminho Novo, freguesia de São Pedro.

O percurso comportava cerca de 3,5 quilómetros e a caminhada durou aproximadamente uma hora, tendo passado por algumas das principais artérias do centro histórico de Angra do Heroísmo, até ao Porto das Pipas e regresso, englobando ainda

o excelente parque natural do Relvão.

Esta foi uma forma que o Centro de Cultura e Desporto da instituição encontrou para marcar a passagem deste dia e, ao mesmo tempo, aproveitar para proporcionar o convívio de sócios e familiares, inclusive, um de os objetivos expressos nos estatutos, que, à melhor maneira das gentes da ilha Terceira, terminou na respetiva sede com um beberete para restabelecimento das energias despendidas pelos briosos "atletas" – todos eles, segundo os dados recolhidos, em notável forma.

Foi, digamos, uma ótima jornada de convívio e boa-disposição, não esquecendo, claro, a importância da salutar prática da atividade física. É caso para dizer: venha a próxima caminhada.

Tiragem: 3500

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Regional

Pág: 19

Cores: Cor

Área: 21,70 x 20,03 cm²

Corte: 1 de 1

ENCONTRO DAS ESCOLINHAS

A outro nível, o Serviço de Desporto da Terceira dinamiza no próximo dia 23, sábado, das 10h00 às 12h00, no Complexo Desportivo João Paulo II, em Angra do Heroísmo, o XIV Encontro das Escolinhas do Desporto, em colaboração com as diferentes associações de modalidade, clubes desportivos escolares, clubes desportivos e demais instituições.

Segundo a organização, prevê-se a participação, neste evento, de cerca de 450 alunos dos 153 núcleos de atividades desportivas que se encontram a funcionar no corrente ano letivo.

São 18 as modalidades desportivas presentes, nomeadamente: andebol, atletismo, basquetebol, bowling, dança desportiva, equitação, futebol, futsal, golfe, judo, karaté, kickboxing, natação, patinagem, ténis de campo, vela, voleibol e xadrez. O modelo organizativo é idêntico ao do ano transato, sendo constituído por cerca de 20 estações com atividades lúdicas/desportivas. Para além das modalidades descritas, incluir-se-ão jogos tradicionais, circuito de destrezas, bicicletas, escalada, insufláveis, matraquilhos e taurina-pegas. Mais informações sobre este acontecimento em próximas edições. ■■■



GRUPO DE PARTICIPANTES na Caminhada promovida pela Segurança Social

ANDEBOL Bracarenses sonham com a conquista da Taça Challenge depois de terem ganho ao Odorhei, mas a aventura europeia não é simples



ABC FEZ JANTAR PARA PAGAR A VIAGEM

Uma grande época voltou a deixar o Flávio Sá Leite lotado, como nos anos 90. O ABC regressou às conquistas nacionais e está a dias de poder vencer uma prova europeia, mas agora as dificuldades são outras

AUGUSTO FERRO

●●● A EHF assegura que, no domingo, na receção ao Odorhei, o Pavilhão Flávio Sá Leite recebeu mais de 2000 espetadores. O presidente do ABC comenta: "Revela a confiança que existe no clube. Ganhámos crédito junto dos bracarenses e eles sentem que têm de retribuir a nossa ambição e qualidade." João Nogueira prosseguiu: "É uma grande época, em que já ganhámos a Taça de Portugal. É a afirmação do andebol nacional na Europa e um exemplo para os jovens que estão nos escalões de

formação."

O dirigente máximo do ABC fez um paralelo com o passado: "Não há condições na economia que suportem o clube como aconteceu então. Cada vez há menos dinheiro para o andebol e nós, felizmente, temos nos nossos jogadores um recurso humano que faz a diferença. São tempos em que a economia não ajuda; só não percebo como é que isso não sucede com o futebol." Depois deixou um reconhecimento e apontou o dedo: "Estamos gratos à Câmara de Braga, à Universidade do Minho e aos patrocinadores, que nos dão um excelente apoio, mas há uma imensidão de pessoas e empresas que podiam fazer o mesmo e não o fazem."

Dois exemplos revelam a realidade: "Na sexta-feira organizámos um jantar com 45 pes-

soas para recolher apoios que ajudem a suportar as despesas da campanha europeia, o que é pouco para uma cidade com cem mil habitantes." Por isso, a equipa enfrenta situações desfavoráveis: "Precisávamos desair na quinta-feira para chegar mais descansados à final, mas, para pouparmos cinco mil

euros, não conseguiremos evitar uma viagem difícil. Vamos ter de fazer 280 quilómetros em seis horas de autocarro. Se calhar, é por isso que as nossas vitórias têm mais sabor do que as dos outros." Mas João Nogueira acabou confiante: "A vida tem mais sabor para quem tem menos."

"O Benfica gasta mais de um milhão de euros por ano que nós. O nosso orçamento é o sexto ou sétimo entre as equipas da I Divisão"

João Nogueira
Presidente do ABC

Os "receios" vêm da Macedónia

O ABC, apesar da vantagem de quatro golos (32-28) que leva para o segundo jogo da final, questiona outro fator que se pode tornar decisivo na decisão da Taça Challenge. "Sobre a arbitragem da segunda mão, tenho um sentimento de dúvida. A pior notícia que recebemos é que, na Roménia, vamos ter em campo uma dupla de árbitros da Macedónia", adiantou João Nogueira. O presidente do ABC acabou por deixar no ar um pedido muito sentido: "Exprimo desde já um desejo para esses dois árbitros: que não se deixem influenciar."



Madeirenses estão na final

O Madeira SAD vai defrontar o Alavarium na final do Campeonato Nacional. Recorde-se que a formação chegou à final após duas vitórias sobre o Colégio João de Barros por 28-26 e 29-19. A final da competição, à melhor de três tem o seu primeiro jogo marcado para dia 30 de maio.



SAD derrotou Passos Manuel

O Madeira Andebol SAD derrotou no domingo passado o Passos Manuel em partida referente à 1.^a mão do apuramento classificativo entre os 7.^º e 8.^º lugar do Campeonato Nacional da I Divisão. Ainda assim tudo está em aberto até ao dia 23, em partida a disputar no Pavilhão do Funchal.

ANDEBOL → SPORTING MARCOU GILBERTO DUARTE E BARÁLHOU ESTRATÉGIA DO FC PORTO

Como jogo de xadrez

ALEXANDRE REIS

■ O Sporting precisou de 6 jogos esta época para bater (23-22) o hexacampeão FC Porto, relançando a questão da final do playoff do campeonato, que prossegue amanhã com o 4.º jogo no Multiusos de Odivelas. É como chave do sucesso esteve o xadrez adotado pelo

Central Rui Silva diz que leões podem melhorar: "Queremos 5.º jogo do playoff"

treinador Frederico Santos, ao introduzir na 1.ª parte um sistema defensivo (5+1), que coartou a eficácia de um dos maiores trunfos dos dragões, o lateral-esquerdo Gilberto Duarte.

Para o central do Sporting Rui Silva, foi a estratégia correta: "Houve algumas diferenças ao nível da

defesa. Gilberto Duarte é um jogador fundamental na manobra ofensiva do FC Porto, resolvendo grande parte dos jogos. Mas conseguimos quebrar as suas iniciativas. Defendemos muito melhor e conseguimos contra-atacar", disse o internacional, em declarações ao sítio do clube.

Como consequência, o Sporting conseguiu que os dragões marcassem apenas 22 golos e com uma eficácia de 1.ª linha abaixo dos 50% (8 golos em 18 remates), facto que surpreendeu os pupilos do técnico Ljubomir Obradovic.

Tendo em linha de conta os por-menos táticos, a partida de amanhã será aliciante para ver até que ponto as equipas se encaixam uma na outra. Rui Silva diz que o Sporting pode melhorar: "Queremos fazer um jogo igual ou melhor, principalmente em termos ofensivos. De resto é manter a concentração, a atitude e a frescura física para levarmos o playoff para o 5.º jogo."



DIFÍCULDADE. Gilberto Duarte vai ter menos espaço para rematar

3 PERGUNTAS A...

António Santos*

«Defendi o playoff mas mudei de opinião»

R - A que se deveu a vitória do Sporting?

AS - As alterações defensivas baralharam a organização e eficácia do FC Porto. Mas há sempre outras situações que influenciam. Tanto o guarda-redes do Sporting, Ricardo Candeias, como o do FC Porto, Alfredo Quintana, estavam a fazer boas exibições, mas saíram perturbados com o rebentamento dos dois petardos.

R - O que espera para o 4.º jogo da final do playoff?

AS - As duas equipas equivalem-se. Gostaria que tivesse a qualidade do 1.º jogo, que foi um espetáculo magnífico, muito acima da média dos jogos realizados em Portugal.

R - Concorda com o sistema da final do campeonato em playoff?

AS - Já defendi o sistema, mas mudei de opinião. O sistema anterior era mais justo e prolongava mais a temporada. A época poderia ter acabado no sábado para as duas equipas. Isto não é bom para o andebol nacional.

*Treinador do V. Setúbal



Pedro Seabra: «Odorhei? Somos mais fortes»

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 19-05-2015

Melo: Record Online

URL: http://www.record.xl.pt/Modalidades/Andebol/interior.aspx?content_id=949377

aborda prestação do abc na final da challenge O ABC venceu (32-28) na receção aos romenos do Odorhei, mas a magra vantagem de 4 golos para o duelo da 2.ª mão da final da Taça Challenge não é nada confortável. O central Pedro Seabra ficou com uma noção mais exata do adversário que vai defrontar fora de portas no próximo domingo: "Ver o vídeo é sempre diferente daquilo que ocorre dentro de campo. O facto de a equipa romena ser mais forte fisicamente não se traduziu para as quatro linhas. O ABC tem mais velocidade e podemos colocar em campo a nossa inteligência. É isso que faz a diferença. Como dizia um treinador meu, Ricardo Tavares, o que conta são os últimos 10 centímetros. Aí somos mais fortes. São essas armas que teremos que utilizar na Roménia se quisermos vencer esta Taça e entrar na história deste grande clube." A 2.ª mão disputa-se no próximo domingo em Odorhei.

, 19 maio de 2015 00:01

P.G.

Rui Silva: «Queremos o 5.º jogo do playoff»

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 19-05-2015

Melo: Record Online Autores: Alexandre Reis
Vítor Chi

URL: http://www.record.xl.pt/Modalidades/Andebol/interior.aspx?content_id=949376

jogo de xadrez com o fc porto O Sporting precisou de 6 jogos esta época para bater (23-22) o hexacampeão FCPorto, relançando a questão da final do playoff do campeonato, que prossegue amanhã com o 4.º jogo no Multiusos de Odivelas. E como chave do sucesso esteve o xadrez adotado pelo treinador Frederico Santos, ao introduzir na 1.ª parte um sistema defensivo (5+1), que coartou a eficácia de um dos maiores trunfos dos dragões, o lateral-esquerdo Gilberto Duarte. Para o central do Sporting Rui Silva, foi a estratégia correta: "Houve algumas diferenças ao nível da defesa. Gilberto Duarte é um jogador fundamental na manobra ofensiva do FC Porto, resolvendo grande parte dos jogos. Mas conseguimos quebrar as suas iniciativas. Defendemos muito melhor e conseguimos contra-atacar", disse o internacional, em declarações ao sítio do clube. Como consequência, o Sporting conseguiu que os dragões marcassem apenas 22 golos e com uma eficácia de 1.ª linha abaixo dos 50% (8 golos em 18 remates), facto que surpreendeu os pupilos do técnico Ljubomir Obradovic. Tendo em linha de conta os pormenores táticos, a partida de amanhã será aliciante para ver até que ponto as equipas se encaixam uma na outra. Rui Silva diz que o Sporting pode melhorar: "Queremos fazer um jogo igual ou melhor, principalmente em termos ofensivos. De resto é manter a concentração, a atitude e a frescura física para levarmos o playoff para o 5.º jogo."

, 19 maio de 2015 05:07

alexandre reis Vítor Chi

Rui Silva: «Queremos o 5.º jogo do playoff»

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 19-05-2015

Melo: Sábado Online

URL: http://www.sabado.pt/ultima_hora/detalhe/rui_silva_queremos_o_5_jogo_do_playoff.html

Sporting marcou Gilberto Duarte e baralhou estratégia do FC Porto... 05:07 . Record Por alexandre reis - Record O Sporting precisou de 6 jogos esta época para bater (23-22) o hexacampeão FCPorto, relançando a questão da final do playoff do campeonato, que prossegue amanhã com o 4.º jogo no Multiusos de Odivelas. E como chave do sucesso esteve o xadrez adotado pelo treinador Frederico Santos, ao introduzir na 1.ª parte um sistema defensivo (5+1), que coartou a eficácia de um dos maiores trunfos dos dragões, o lateral-esquerdo Gilberto Duarte.Para o central do Sporting Rui Silva, foi a estratégia correta: "Houve algumas diferenças ao nível da defesa. Gilberto Duarte é um jogador fundamental na manobra ofensiva do FC Porto, resolvendo grande parte dos jogos. Mas conseguimos quebrar as suas iniciativas. Defendemos muito melhor e conseguimos contra-atacar", disse o internacional, em declarações ao sítio do clube.Como consequência, o Sporting conseguiu que os dragões marcassem apenas 22 golos e com uma eficácia de 1.ª linha abaixo dos 50% (8 golos em 18 remates), facto que surpreendeu os pupilos do técnico Ljubomir Obradovic.Tendo em linha de conta os pormenores táticos, a partida de amanhã será aliciante para ver até que ponto as equipas se encaixam uma na outra. Rui Silva diz que o Sporting pode melhorar:"Queremos fazer um jogo igual ou melhor, principalmente em termos ofensivos. De resto é manter a concentração, a atitude e a frescura física para levarmos o playoff para o 5.º jogo."

05:07 . Record

Cantanhede recebe meia final da Taça de Portugal de Andebol em Cadeira de Rodas

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18-05-2015

Melo: Auri Negra Online

URL: <http://www.imprensaregional.com.pt/aurinegra/pagina/seccao/47/noticia/1190>

A meia-final da Taça de Portugal de Andebol em Cadeira de Rodas vai decorrer no pavilhão "Os Marialvas", em Cantanhede, no próximo sábado, 23 de Maio, entre as 10 e as 17h00. Na meia-final vão participar as equipas ADP Braga, ADM Barcelos, ADP Porto, ADP Paredes e AACMRRC do Rovisco País, na Tocha. Quer a Taça de Portugal quer o Campeonato Nacional conta com dez equipas em competição do Norte a Sul do país .O intuito é promover o desporto e a inclusão da pessoa com deficiência. A Federação de Andebol de Portugal tem em desenvolvimento há quatro anos o projecto Andebol 4All, que tem tido um importante papel não só no que diz respeito ao incremento do desporto para todos em geral mas também no que diz respeito ao andebol em particular.

Catedral ao rubro embala academistas

ABC/UMINHO VENCEU O HC ODORHEI, por 32-28, no jogo da primeira mão da final da Taça Challenge. Bracarenses levam quatro golos de vantagem para a Roménia. Coesão defensiva, um enorme João Pinto no ataque e um pavilhão repleto deram vitória.

FINAL

| Joana Russo Belo |

Embalados por uma catedral do andebol ao rubro. Perto de 2.200 espectadores encheram por completo as bancadas do Pavilhão Flávio Sá Leite - a lembrar os tempos de glória europeia do clube bracarense - para a primeira mão da final da Taça Challenge, que terminou com o triunfo do ABC/UMinho diante dos romenos do Handbal Club Odorhei, por 32-28.

Na bagagem para a Roménia - num jogo agendado para o próximo domingo - os academistas levam uma vantagem de quatro golos, preciosa para o confronto decisivo fora de portas que vale a conquista do troféu, ambição clara da equipa bracarense esta temporada. Com João Pinto em destaque - foi o melhor marcador bracarense com sete golos - o ABC/UMinho entrou forte em jogo, colocou-se cedo em vantagem e nunca mais a largou até ao apito final.

Num encontro disputado sob um calor intenso, num pavilhão transformado numa espécie de sauna dada a elevada temperatura, a coesão defensiva dos academistas acabou por ser determinante, a juntar a um Humberto Gomes de peso na baliza, que travou dez remates dos romenos (seis na primeira parte e quatro na segunda).

A entrada forte e a eficácia ofensiva de Fábio Antunes e João Pinto permitiu uma vantagem de 6-3, logo aos seis minutos, numa primeira parte marcada pela excelente organização defensiva, a conceder muito pouco espaço aos romenos. O Odorhei começou a crescer -



ROSA SANTOS

Nuno Grilo num ataque do ABC/UMinho frente aos romenos do HC Odorhei, na final da Taça Challenge

Mihalcea e Rusia foram os mais perigosos no ataque (com sete golos cada) - e empatou o marcador aos 16.55 minutos, num livre de sete metros de Mihalcea.

Mas a reacção dos romenos durou pouco, já que o ABC voltou a destacar-se ofensivamente mantendo sempre uma vantagem de três golos, até que David Tavares, num livre de sete me-

tos, aumentou para quatro a vantagem ao intervalo (18-14).

No segundo tempo, a equipa bracarense voltou a entrar em força e, em cinco minutos, não sofreu qualquer golo, permitindo alcançar uma diferença de sete, depois de um golo de Grilo.

Contudo, os romenos reagiram e encurtaram a margem graças a um endiabrado Mihalcea e Ram-

ba (22-18 aos 38.37 minutos).

Os quatro golos de diferença foram mantendo-se no marcador, numa segunda parte mais faltosa e intensa em termos disciplinares. Kuzmanoski (com dois golos) e Rusia deram algumas dores de cabeça à defesa da casa, que não abalou e foi embalada pelo forte apoio que vinha das bancadas.

ABC/UMINHO 32

Humberto Gomes (GR), Fábio Antunes (3), Pedro Seabra (3), Ricardo Pesqueira (4), Nuno Grilo (5), João Pinto (7) e Carlos Martins (2) - sete inicial. Jogaram ainda Hugo Rocha, Diogo Branquinho (2), Tomás Albuquerque, David Tavares (5), Emanuel Ribeiro, Nuno Rebelo, Bruno Dias (1) e Gabriel Teka.

Treinador: Carlos Resende.

HC ODORHEI 28

Tevzadze (GR), Mihalcea (7), Rusia (7), Talas, Kuzmanoski (6), Majnov (2) e Oneyekwe (2) - sete inicial. Jogaram ainda Stoilov, Sipos, Ferenczi (1), Konya e Ramba (3).

Treinador: Vlad Caba.

Árbitros Vaidas Mazeika e Mindaugas Gatelys (Lituânia).

Intervalo: 18-14

Pavilhão: Flávio Sá Leite

+ espectáculo

Ambiente frenético e fantástico nas bancadas do Pavilhão Flávio Sá Leite. Perto de 2.200 espectadores, numa casa quase cheia para receber a final da Taça Challenge.

Os últimos dois minutos foram emotivos, já que os romenos nunca baixaram os braços, contudo o ABC/UMinho conservou a vantagem, até que João Pinto, a cinco segundos do final, selou o resultado final em 32-28.

Destaque ainda para a frieza de David Tavares na linha de sete metros: converteu todas as cinco oportunidades em golo.



“Quatro golos não significa nada”

VANTAGEM NÃO PERMITE RELAXAMENTO, por isso, Carlos Resende alerta os jogadores para o jogo da segunda mão, na Roménia. Técnico quer vencer e lembra que quatro golos é uma margem curta.



ROSA SANTOS

Jogadores do ABC/UMinho a festejarem com o público o triunfo frente aos romenos, que permite encarar o jogo da segunda mão da final com optimismo

FINAL

| Joana Russo Belo |

Uma vantagem que não permite relaxamento. É esta a principal mensagem deixada por Carlos Resende no final do triunfo frente aos romenos do Odorhei, por 32-28. “Em andebol quatro golos não significa nada. Aliás, entrámos muito bem na segunda parte, rapidamente cavámos um fosso de sete golos de vantagem e, rapidamente, perdemos três. Estes quatro golos de vantagem ao intervalo da eliminatória significam apenas isso”, alertou o técnico do ABC/UMinho, lembrando que a meta agora é “fazer uma segunda parte na Roménia”.

onde vencer é, naturalmente, o objectivo”.

Quanto ao jogo, o treinador considera que as altas temperaturas não ajudaram à exibição: “a única coisa que fizemos bem foi terminámos uma primeira parte da eliminatória com uma vantagem 32-28. Sabímos que, se defendéssemos bem e aproveitássemos a transição, a equipa deles iria ter muitos problemas. Conseguimos a espaços fazer isso bem. As condições climatéricas no pavilhão afectaram as duas equipas. Não tínhamos nenhum número referencial que fosse óptimo. Temos de repousar e trabalhar no sentido de vencer o jogo na Roménia”.

“Temos outros argumentos, temos de pôr em campo a nossa inteligência e isso irá fazer a diferença. Os últimos dez centímetros é que faz a diferença num jogador e é isso que temos de utilizar lá na Roménia. O jogo decisivo é fora, mas a festa acabará por vir para casa. Queremos muito vencer esta taça e entrar na história deste grande clube. Estamos focados e vamos dar tudo para trazer a Taça.”

Pedro Seabra
(capitão ABC/UMinho)

“Disse à minha equipa que são dois jogos completamente diferentes. Não estamos satisfeitos com o resultado, nem com o nosso jogo, foi 50 ou 60 por cento daquilo que jogámos na prova. Quatro golos dão-nos esperança. Iremos mostrar em casa que temos uma equipa forte, mais agressiva e dinâmica. Estamos optimistas de que podemos vencer a Taça, iremos jogar até ao fim das hipóteses.”

Vlad Caba
(treinador HC Odorhei)



No início do jogo
Ricardo Rio recebeu
medalha alusiva
à final da Challenge

O jogo da primeira mão da final da Taça Challenge contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Braga nas-bancadas. No início do encontro, Ricardo Rio recebeu das mãos do delegado da EHF, Aton Schlick, uma medalha alusiva à final da competição, assim como o presidente da Federação Portuguesa de Andebol, Ulisses Pereira. Para além do autarca, duelo foi seguido por vários convidados, entre eles, a vereadora do Desporto, Sameiro Araújo.

Público

Bancadas coloridas por 2.200 adeptos

Espectacular ambiente nas bancadas do Pavilhão Flávio Sá Leite. Jogo da primeira mão das final da Taça Challenge foi seguido de perto por 2.200 espectadores, que encheram por completo o recinto, a lembrar os bons tempos das provas europeias na catedral do andebol.

Segunda mão

Jogo na Roménia é no próximo domingo

Depois do triunfo na primeira mão da final, o ABC/UMinho disputa o encontro decisivo em terreno romeno, no próximo domingo. Jogo realiza-se em Odorhei, cidade a 300 quilómetros de Bucareste. Os árbitros no-meados são os macedónios Saso Krkacev e Gjoko Kolevski.



TAÇA CHALLENGE Primeira mão da final

CATEDRAL EMBALA ACADEMISTAS

ABC 32 ODORHEI 28



Págs. 22 e 23



SAD e Alavarium na final

Com a vitória na 'negra' sobre o Colégio de Gaia, ontem por 28-20, o Alavarium, campeão nacional em título, confirmou a presença pela terceira vez consecutiva na final do campeonato nacional, e assim terá pela frente o Madeira Andebol SAD.

Campeão nas últimas duas temporadas, a equipa de Leiria voltar a estar num palco onde tem sido feliz e de uma forma justa.

Por seu turno, depois de, nas meias finais, ter afastado com todo o mérito o Colégio João de

Barros, com duas vitórias 28-26 fora e 29-19 no Funchal, a SAD treinada pelo técnico Duarte Filipe está bem posicionado para, frente à Alavarium, recuperar o título que lhe foge há duas épocas. O Madeira SAD é o recordista de títulos nacionais com 12 conquistas. A final desta competição disputa-se à melhor de três partidas com o 1.º jogo agendado para 23 de Maio. Dia 30 de Maio realiza-se o 2.º jogo. Em caso de disputa de uma finalíssima, esta terá lugar a 31 de Maio. **H.D.P**

Madeira Andebol SAD ganha ao Passos Manuel

PAULO FIDALGO VAI ESTAR NA HUNGRIA A ESTAGIAR JUNTO DA FORMAÇÃO DO VESZPREM

O AM Madeira Andebol SAD foi ontem ao reduto do Passos Manuel ganhar por 25-24, partida referente à 1.ª mão do apuramento classificativo entre os 7.º e 8.º lugar, do campeonato nacional da I Divisão. Ao intervalo, as duas equipas estavam empatadas a 11 golos.

Esta fase da competição é disputada em moldes iguais às competições europeias pelo que este resultado, apesar de ser mais vantajoso para os madeirenses, deixa de certo modo tudo em aberto para que, no próximo dia 23, no Pavilhão do Funchal, madeirenses e Passos Manuel possam decidir quem fica com o melhor lugar em disputa, o 7.º posto. Para já, vantagem da equipa da Região.

Paulo Fidalgo rumo à Hungria
Terminada a época no próximo

dia 23, na recepção ao Passos Manuel, o técnico Paulo Fidalgo, tal como o DIÁRIO já havia avançado vai estar nos próximos dias 24 a 28 de Maio na Hungria onde irá durante uma semana trabalhar junto da equipa técnica do Veszprem, conjunto que este ano vai disputar a final a quatro da Liga dos Campeões, evento que se realiza nos dias 30 e 31 de Maio.

A estada do técnico do AM Madeira Andebol SAD tem como principal meta trabalhar junto de uma equipa da elite europeia e 'espreitar' novas metodologias de trabalho tendo em conta a preparação da nova temporada dos madeirenses.

Sports não terminou época

Ao contrário do que afirmamos ontem, o Sports da Madeira, com a derrota na Maia, não fechou o quadro competitivo desta temporada. As madeirenses disputaram frente ao Maia o apuramento entre o 5.º e 6.º lugar. Agora, nos dias 23 e 30 de Maio defrontam a Juventude de Lis para o 7.º e 8.º lugar. Aos visados, as nossas desculpas. **H.D.P.**



Madeirenses venceram por margem curta ao Passos



ABC/UMINHO PARTE COM BOA VANTAGEM PARA A SEGUNDA MÃO

Catedral do andebol embalou ABC para a final da Roménia



ABC/UMinho voa para a Roménia com uma boa vantagem

**Pedro Seabra
marcou cinco
golos à turma
romena e
foi dos
mellhores**

© PEDRO VIEIRA DA SILVA

Quatro golos. Esta é a vantagem que o ABC/UMinho leva para a Roménia, apesar de ter vencido, ontem, no Pavilhão Flávio Sá Leite, o Odorhei, por 32-28, na primeira mão da final da Taça Challenge.

A equipa minhota está, agora, mais próxima de vencer a sua primeira final europeia (esta é a terceira da sua história), porque os quatro golos que leva até terras romenas dá, claro, algum conforto, até porque, nas eliminatórias an-

teriores, o Odorhei só venceu em casa por dois golos de vantagem.

Os jogadores, técnicos e responsáveis académicos tinhão pedido aos adeptos que enchessem a catedral do andebol e, aos poucos, o anfiteatro dos minhotos foi enchendo até ficar, diga-se, perto da lotação esgotada.

O calor era imenso dentro do pavilhão e, no primeiro e, claro, isso dificultou, e de maneira, o trabalho dos dois conjuntos. Os adeptos iam bebendo para refrescar e, dentro das quatro linhas, o calor

ainda se fazia sentir mais, porque a luta foi imensa.

O ABC/UMinho chegou ao intervalo a vencer por quatro golos de diferença e, na segunda parte, a turma portuguesa entrou a todo o gás e, nos primeiros minutos, abafou, quase por completo, o Odorhei, que chegou a ter seis golos de vantagem.

Mas, à medida que o tempo ia avançando, a turma romena foi assentando o seu jogo e, a poucos segundos do final, reduziu para 31-28.

Mas, no último ataque, e após um desconto de tempo pedido pelo técnico da turma académica, Carlos Resende, João Pinto, com um potente remate, fez o resultado final (32-28), que abre boas perspetivas à equipa para o jogo da segunda mão, a ter lugar, no próximo domingo, em terras romenas, onde a turma académica, que esta temporada já conquistou a Taça de Portugal, vai procurar erguer o seu primeiro troféu europeu. O sonho, como diz o poeta, comanda a vida...

ADEPTOS DIVIDIDOS JUNTO AO BAR

Um olho no andebol e outro em Alvalade

O Pavilhão Flávio Sá Leite registou, ontem, uma boa casa. Muitos adeptos da turma académica não quiseram faltar ao jogo, mas na catedral do andebol também estiveram muitos simpatizantes do SC Braga, alguns ligados às claques bracarenses, que deram mais "força" ao conjunto treinado por Carlos Resende.

Mas, como à mesma hora se jogava, em Alvalade, um Sporting-Sporting de Braga, os adeptos foram dando uma olhada para o encontro que se disputava, à mesma hora, na capital portuguesa.

NOS JOGOS DISPUTADOS EM CASA

Odorhei nunca venceu por mais de dois golos nas rondas anteriores

O ABC/UMinho leva quatro golos de vantagem para a Roménia e, se a estatística valesse para o futuro, a turma académica já podia sonhar com a conquista da Taça Challenge.

A razão? Simples. Nas duas eliminatórias anteriores, contra Benfica, nos quartos de final, e, nos oitavos de final, com os os ucranianos do Zaporozhye, o Odorhei venceu sempre por dois golos de vantagem.

Por isso, a turma académica tem razões para acreditar que pode fazer história no próximo domingo.

PEDRO SEABRA, JOGADOR DO ABC/UMINHO

«Inteligência fará toda a diferença»

O andebolista da turma académica, Pedro Seabra, disse, no final da partida, que «não ficou surpreendido» com a qualidade do Odorhei. «Quem chega à final só pode ter qualidade», atirou.

«Defrontámos um adversário muito forte, com bons jogadores mas nós conseguimos vencer. Eles são muito fortes, do ponto de vista físico, mas muitas vezes a força e a inteligência superam o poderio físico. Com vontade conseguimos chegar lá. Não me parece que a questão física vá decidir a eliminatória», atirou.

«Temos outros argumentos, como a velocidade. No São Bernardo tive um treinador que nos dizia sempre que, no final, o que contava era a inteligência. O que fazia realmente eram os últimos 10 centímetros, ou seja, a cabeça», juntou.

Vencer a Taça Challenge seria «engraçado», destaca o sete dos académicos, que garante, todavia, não estar a pensar nisso.

«Queremos muito vencer esta prova e enriquecer a história do ABC/UMinho, e isso é difícil, porque este é um clube rico, a todos os níveis», finalizou.

PAVILHÃO FLÁVIO SÁ LEITE,
EM BRAGA

Árbitro: Vaidas Mazeika e Mindaugas Gatalis (Lituânia)

Treinador: Carlos Resende

ABC/UMinho 32

Humberto Gomes; Fábio Antunes (3), Pedro Seabra (3), Ricardo Pesqueira (4), Carlos Martins (2), Nuno Grilo (5) e João Pinto (7); Hugo Rocha, Branhuiño (2), David Tavares (5), Nuno Rebelo, João Pedro, Tomás Albuquerque, Bruno Dias (1) e Teka

Treinador: Carlos Resende

Odorhei 28

Tevzadze; Konya (7), Mihalcea (7), Kuzmanoski (6), Ramba (3), Majnov (2) e Onyewue (2); Ferenczi (1), Rusia, Sipos, Szabó e Tálas

Treinador: Lorant Sipos

Ao intervalo: 18-14

MAIS DE 35 GRAUS

Calor...

O Pavilhão Flávio Sá Leite registou, ontem, uma das maiores encherias da época. No exterior, ao sol, a temperatura rondava os 40 graus e, por isso, não é difícil imaginar como seria lá dentro dentro do pavilhão. Um autêntico forno...



CARLOS RESENDE, TÉCNICO DO ABC/UMINHO

«Vantagem é boa e queremos vencer agora na Roménia»



ABC/UMinho fez uma bela primeira parte

© PEDRO VIEIRA DA SILVA

Carlos Resende, técnico da turma académista, estava, no final do encontro, satisfeito com a «vitória» e, claro, com a vantagem de quatro golos que levava para a Roménia. Mas lembra que, no andebol, quatro golos não garantem nada.

«Terminámos a primeira parte com uma vantagem de quatro golo e sabímos que se defendessem bem e aproveitássemos as transições o nosso adversário iria sentir problemas. Conseguis-

semos isso, a espaços, mas com o calor que estava no pavilhão foi mais difícil, mas isso prejudicou as duas equipas, claro. Mas nós, quando procuramos meter velocidade do jogo, tivemos mais dificuldades», disse o técnico da turma académista, que teceu rasgados elogios ao Odorhei.

«É uma equipa com muito valor e provou isso hoje (ontem) aqui», atirou.

Ao intervalo, a equipa académista já vencia por quatro golos de diferença e, na segunda parte, procurou aumentar a vantagem.

Técnico do ABC lembra que quatro golos em andebol não garantem nada...

«Ganhámos a primeira parte e partimos para a segunda parte com o objetivo de a vencer, mas não conseguimos. Agora, queremos vencer na Roménia porque, como já disse anteriormente, quem ganha os dois jogos passa ou, neste caso, ganha a Taça Challenge», vincou Carlos Resende.

«Estou feliz mas não estou totalmente feliz. O nosso grande objetivo era

vencer e isso foi conseguido», destacou.

Quanto à vantagem que leva para a Roménia, Carlos Resende lembra que, em andebol, quatro golos é... quase nada.

«Entrámos na segunda parte com quatro golos de vantagem e chegámos a ter seis. Mas, rapidamente a vantagem foi reduzida para três. Claro que ter quatro golos de vantagem é positivo, mas não vamos agarrar-nos a isso. Vencemos a primeira parte e, repito, agora queremos vencer a segunda parte, que é o jogo na Roménia», finalizou.

17 DOS 32 GOLOS

Nuno Grilo, João Pinto e David Tavares foram os melhores marcadores do ABC

Na turma académista, Humberto Gomes esteve muito bem a fechar a baliza mas, na segunda parte, em alguns momentos, o guarda-redes do ABC/UMinho cometeu alguns erros. Ainda assim, uma exibição muito positiva de Humberto Gomes que, no final, estava feliz com a vitória.

Quanto a atiradores, João Pinto (sete golos), Nuno Grilo e David Tavares (cinco golos cada) foram os andebolistas em destaque na turma do ABC/UMinho, que parte para a Roménia com quatro golos de vantagem.

GORAN KUZMANOSKI, JOGADOR DO ODORHEI

«Temos de ser melhores no segundo jogo»

Os andebolistas do Odorhei acreditam que, em casa, podem conseguir a remontada.

«As hipóteses continuam iguais. 50 por cento para cada lado. Com Benfica só vencemos por dois golos de diferença e, depois, ganhamos em Lisboa por uma diferença maior. Nunca se sabe o que vai acontecer. Mas temos qualidade para vencer. O jogo foi difícil, sobretudo os últimos 10 minutos. Temos de ser melhores no segundo jogo, sobretudo a nível defensivo, se queremos vencer o jogo e a Taça Challenge», disse, no final do jogo, Goran Kuzmanoski, jogador da turma romena.

TÉCNICO DO ODORHEI, LORANT SIPOS

«Não estivemos bem mas ainda acredito que podemos vencer a Taça Challenge»

«Eu disse aos meus jogadores antes do jogo que eram duas partes. E que seriam diferentes. Não estamos satisfeitos com o resultado, claro, com a nossa exibição. Não estivemos muito bem e não rendemos 60 por cento do que costumámos render. Tirámos o máximo de um dia mau. Quatro golos dão-nos algumas esperanças para o jogo da segunda mão e mostraremos, em casa, que temos uma boa equipa e, com a ajuda dos nossos adeptos, podemos mostrar outra «cara». Seremos, certamente, mais dinâmicos. Estamos otimistas e acredito ainda que podemos vencer a prova. Lutaremos até ao fim», destacou o técnico do Odorhei, Lorant Sipos, que teceu, depois, rasgados elogios à turma académista.

«Parabéns ao ABC e à minha equipa. Duas boas equipas e encontrei um adversário dinâmico e não tenho dúvidas da razão porque chegaram à final: têm uma grande equipa», juntou o técnico da turma romena.



João Pinto foi o melhor marcador do ABC, com sete golos

**ABC leva vantagem
para a Roménia****DESPORTO** P.36-37

Catedral do andebol embalou ABC para a final da Roménia

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 18-05-2015

Melo: Diário do Minho Online

URL:: <http://diariodomino.pt/conteudos/58489>

Quatro golos. Esta é a vantagem que o ABC/UMinho leva para a Roménia, apόr ter vencido, ontem, no Pavilhão Flávio Sá Leite, o Odorhei, por 32-28, na primeira mão da final da Taça Challenge.

Desporto | 18 de Maio de 2015



Bruno Dias, espera um triunfo expressivo na primeira mão

“Esperamos desta vez trazer da Roménia a taça para cá”

Bruno Dias acredita que o ABC/UMinho vai trazer do jogo na segunda mão, na Roménia, a Taça Challenge. Mas salienta que é preciso já na primeira mão um triunfo expressivo.

“É sempre importante vencer uma competição europeia”, comenta o guarda-redes Bruno Dias, quando interpelado pelo Correio do Minho a comentar se vencer a Taça Challenge é um

desafio menos motivador por se tratar da terceira da hierarquia das competições europeias de clubes — atrás da Champions League e da EHF.

“É gratificante para o país e pa-

ra o clube. O ABC já esteve em duas finais e não conseguiu vencer. Agora esperamos desta vez conseguir trazer a taça da Roménia para cá, porque é lá a segunda mão”, salienta.

Quando questionado sobre o facto de o jogo da segunda mão ser disputado na Roménia, no recinto do Handbal Club Odorhei, poder ser uma desvantagem para os minhotos, o guarda-re-

des começa por considerar que isso “é sempre subjetivo”, para adiante reconhecer que “preferímos que o jogo da segunda mão fosse aqui”.

Mas, resume adiante, “já que saiu lá, vamos tentar construir um bom resultado aqui, para depois lá conseguirmos gerir de outra forma”.

Quando lhe perguntamos se há um número de golos, uma vantagem na primeira mão que possa considerar segura para enfrentar com confiança o encontro decisivo no recinto dos romenos, Bruno Dias reconhece que nunca se sabe “quanto é que chega”. Mas, prossegue ainda o guarda-redes, “eu julgo que se nós cá vencermos por dez era um bom resultado. Vamos ver, que é que se vai passar”.

Qual o papel do público bracarense neste primeiro jogo que o ABC/UMinho joga em casa para a final? Até que ponto é importante?

Perante esta questão, Bruno Dias destaca que na cidade de Braga “o público percebe de andebol está sempre connosco”. “Julgo que desta vez não vão faltar e vão encher o pavilhão para nos ajudar a trazer a taça”, sublinhou.

E termina com um apelo aos adeptos bracarenses: “ajudem-nos a vencer, apareçam e apoiem muito”.





João Luís Nogueira exibe a Taça de Portugal conquistada esta época pelo ABC/UMinho.

“Apoio dos adeptos é fulcral para conseguir uma vitória sólida”

João Luís Nogueira, presidente do ABC, adverte que a sorte não esteve do lado da sua equipa pelo facto do jogo decisivo se realizar na Roménia. “É fulcral o apoio dos nossos adeptos neste primeiro jogo para alcançar uma vitória sólida”, alertou.

O Pavilhão Flávio Sá Leite é descrito como a ‘Catedral do Andebol’ e deve ser pintado de amarelo, num autêntico inferno para os adversários, neste primeiro duelo da final da Taça Challenge. Nada ficará decidido neste jogo, isso é certo, mas para a equipa orientada por Carlos Resende é fundamental lançar todos os trunfos. O alerta é dado pelo presidente do clube. “É evidente que não tivemos sorte porque o primeiro jogo é em nossa casa. Teremos de decidir a final em casa do adversário e sabemos que é mais forte porque a intimidação a árbitros pode sempre ter alguma pressão. Por isso, precisamos do apoio dos nossos associados neste primeiro jogo a fim de alcançar uma margem de golos, com uma vitória sólida, que nos possa acalentar alguma esperança para o segundo jogo”, vincou João Luís Nogueira, em

entrevista ao ‘Correio do Minho’.

Os elogios à equipa são múltiplos, mas também há cautelas em relação a este adversário. “Sabemos que esta equipa venceu o Benfica nos dois jogos e tem dez estrangeiros. No nosso plantel temos apenas um estrangeiro que resulta de uma cedência ao abrigo de um protocolo de colaboração no desenvolvimento da modalidade. Assim, vamos

encontrar um adversário com dez estrangeiros o que é sintomático de um clube com grande capacidade financeira e isso pode fazer a diferença. Mas vamos trabalhar para vencer e trazer a Taça para Portugal. Queremos imenso trazer a Taça para Portugal e afirmar-nos na Europa”.

No primeiro ano como presidente do clube, João Luís Nogueira aponta que “esta pode ser uma época durada” em caso de vitória nesta final europeia, depois da conquista da Taça de Portugal, no decurso de uma época em que a meta passaria pela “renovação” e projectar a ambição em novas conquistas. Mas, em jeito de balanço, admite que “as expectativas foram superadas”. Desde já pela vitória na final da Taça de Portugal. Neste prisma, tecê rasgados elogios ao trabalho e à qualidade

“O Carlos Resende é seguramente o melhor treinador do panorama actual português. Não basta ser bom treinador é preciso ser boa pessoa. Nesse contexto temos a inteligência de preservar aquilo que é bom”.

dos jogadores. “Temos um grupo de jovens universitários, o que pode fazer a diferença, porque podem pensar mais depressa e a diferença no desporto está na facilidade de pensar bem e executar rápido. Em 16 temos 12 universitários e isso faz a diferença no raciocínio e no entendimento daquilo que o treinador quer. Aí está uma parte do sucesso. Depois, não podemos deixar de referir que ABC é um clube

“Tenho dito aos jogadores que tivemos tão belas equipas e jogadores de referência nacional mas nunca ganhámos um título europeu. Agora, com jovens universitários, provavelmente, vão fazer história”, constatou o presidente do ABC/UMinho.

organizado com uma estrutura onde todos sabem qual é o seu papel e os objectivos que têm a cumprir”, vincou o presidente do ABC. Na opinião de João Luís Nogueira, um dos principais segredos do ABC passa por manter um plantel muito equilibrado. “Não temos o melhor plantel mas temos o grupo mais equilibrado e sem estrelas. Nossos tempos tivemos uma equipa de estrelas e não fomos capazes de ganhar uma Taça Europeia. Com uma equipa muito coesa e sem estrelas, estou convencido que vamos chegar lá”, apontou. “Tenho dito aos jogadores é que tivemos tão belas equipas e jogadores de referência nacional e nunca fomos capazes de ganhar um título europeu e agora com jovens universitários, provavelmente, vão fazer história”, constatou o presidente do ABC/UMinho.

“A nossa ambição é ganhar a competição”

Carlos Resende quer fazer história no ABC e garantir a primeira conquista a nível Europeu. O treinador deixou um apelo aos adeptos para ajudarem a equipa nesta final e espera ver o pavilhão Flávio Sá Leite a abarrotar.

O desejo ficou expresso por Carlos Resende ao longo da semana e resta aguardar para saber qual a resposta do público. Esse será um factor extra e que pode contribuir para o sucesso. Quanto ao jogo, o trabalho de casa está feito, depois de uma análise bem elaborada a todos os jogadores do Odorhei e aos jogos efectuados, nomeadamente as partidas realizadas contra o Benfica na meia-final. Recorde-se que os romenos deixaram a formação das ‘águias’ pelo caminho na Taça Challenge. “É importante imprimir velocidade no jogo e com boa capacidade defensiva para

parar este adversário, de forma a antecipar as jogadas que vão fazer”, salientou o treinador do ABC.

“Vamos encontrar a equipa mais forte desta competição e acho que podem dizer o mesmo da nossa equipa”, constatou o treinador dos bracarenses, na perspectiva de uma grande final, que será decidida em dois jogos. Prognósticos serão feitos no final, daí que fica patente a “incerteza quanto ao resultado”. Carlos Resende não quis arriscar em prognósticos.

“A nossa ambição é ganhar es- ta competição. Oxalá que o dita-

do português se concretize: à terceira será de vez...”, realçou, numa alusão às duas presenças do ABC em outras finais, mas em sucesso.

A mensagem para o público, também, ganhou dimensão. “Acho que Braga deve ser ambiciosa como cidade e dar uma palavra cabal para demonstrar que Portugal tem uma cultura desportiva. Já enchemos na meia-final e agora queremos ver este pavilhão a abarrotar e mostrar que Braga está com o ABC, assim como todos os simpatizantes de andebol em Portugal, porque estamos a representar o país”.





Handbal Club Odorhei

HISTÓRIA

A história do Handbal club Odorhei é recente, recuando apenas dez anos (2005) para destacar o grande impulso da modalidade neste clube romeno. Entrou na segunda divisão romena e logo garantiu o título de campeão, progredindo sempre até confirmar a sua primeira participação na Challenge Cup em 2009. É um clube conhecido dos portugueses, tendo afastado o Benfica da final da Taça Challenge esta temporada, com uma dupla vitória nas meias-finais.

O plantel cem por cento profissionais, sendo de realçar a presença de seis jogadores estrangeiros, o que espelha a capacidade financeira deste clube que está a projectar-se em termos europeus. Para garantir que o andebol na cidade tem não só o passado e o presente, o clube realiza um amplo programa para a juventude, colabora com que mais de trinta escolas em Harghita, Covasna e Mures, com mais de 500 estudantes a participarem nos treinos.

PLANTEL

Szabo Levente (guarda-redes); Orban Szilard (guarda-redes); Tevzadze Shota (guarda-redes); Ferenczi Botond (lateral direito); Komporaly Attila (ponta direito); Konya Hunor Barnabas (lateral esquerdo); Kuzmanoski Goran (central); Majnov Lazo (defesa direito); Mihalcea Andrei (ponta direito); Onyejekwe Chike Osita (lateral esquerdo); Orban Levente (ponta); Ramba Ionut (lateral esquerdo); Rusia Vladimir (defesa esquerdo); Sipos Adrian (pivot); Stoilov Mitko (lateral esquerdo); Szasz Andras (pivot); Talas Elemer Huba (ponta).

TREINADOR:

VLAD CABĂ

Vlad Caba, 47 anos, é um dos treinadores que está interligado ao desenvolvimento do andebol romeno, em particular no HC Odorhei. É definido como um treinador que assume riscos e apostar frequentemente num guarda-redes atacante para criar superioridade numérica ao nível ofensivo.

A sua carreira está igualmente interligada ao andebol feminino da Roménia, onde foi treinador do Radu Voina.



PERCURSO NA TAÇA CHALLENGE 2014/2015

Meias-finais

Handbal Odorhei	vs	S.L. Benfica	31 : 29	(16 : 15)
S.L. Benfica	vs	Handbal Odorhei	25 : 27	(15 : 13)

Quartos-de-final

ZTR Zaporozhye	vs	Handbal Odorhei	18 : 26	(8 : 12)
Handbal Odorhei	vs	ZTR Zaporozhye	22 : 20	(9 : 13)

Oitavos-de-final

Handbal Odorhei	vs	RB Differdange	33 : 20	(14 : 6)
RB Differdange	vs	Handbal Odorhei	16 : 30	(10 : 13)

Terceira eliminatória

Handbal Odorhei	vs	Cambridge HC	35 : 14	(18 : 5)
Cambridge HC	vs	Handbal Odorhei	21 : 43	(10 : 21)





“Uma final joga-se sempre para ganhar”

Gabriel Teca destaca o carácter singular do momento que é uma final, reconhece a capacidade física e técnica dos adversários romenos, mas realça que “nada é impossível”.

Gabriel Teca, pivot de 24 anos, de origem angolana, que chegou a Braga indicado pelo antigo lateral direito Filipe Cruz, já com a época 2014/2015 a decorrer, tendo já participado na conquista da Taça de Portugal, confessa-se motivado em conquistar ainda nesta temporada também um título europeu.

Em declarações ao Correio do Minho, começou por manifestar o agradecimento ao ABC/UMinho, o clube que o acolheu e acrescentou que “é muito importante para mim estar nesta competição, porque uma final é sempre uma final”.

“Nós estamos a jogar e queremos fazer carreira no andebol. Como atleta que sou, estando na diáspora, quero fazer o máximo possível de pontos para a minha carreira”, salienta.

Interrogado sobre o Handbal Club Odorhei, adversário romeno que já visionou em vídeo, o mais recente reforço da equipa orientada por Carlos Resende responde que a análise à equipa que vai defrontar na final começa pelo reconhecimento da estatura elevada dos jogadores opositores.

“São jogadores muito altos, são bons tecnicamente, mas na-

da é impossível”, acrescenta o angolano, que é referenciado na ficha da Taça Challenge com a estatura de 1.92 metros e o peso de 100 kg. “É uma final, uma final joga-se para ganhar, nunca se joga para perder nem para empatar”, comenta ainda.

Quando questionado se sente a diferença que pode fazer o apoio do público, Gabriel Teca responde que jogo de andebol “tem sete elementos, mas tem mais um elemento que é o público. Nós sem eles não somos nada. Então, queremos o máximo de adeusão do público ao Pavilhão Flávio Sá Leite”.



Gabriel Teca, pivot angolano do ABC/UMinho